

Residência artística decorreu entre os dias 6 e 10 de setembro

Estudantes e *alumni* do Politécnico de Leiria participam em residência artística no Mosteiro da Batalha

Valorizar e dar a conhecer o património edificado classificado pela UNESCO dentro do espaço geográfico da Rede Cultura 2027 é o desígnio do protocolo tripartido entre o Politécnico de Leiria, Município da Batalha e Mosteiro da Batalha, que durante a última semana, entre os dias 6 e 10 de setembro, proporcionou a sete estudantes e antigos estudantes dos cursos de Artes Plásticas e Design da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) a oportunidade de participarem numa residência de desenho no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Batalha.

«Faz sentido realizar trabalho em formato de residência no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, pela importância do edificado, as ricas camadas de história e histórias que o monumento apresenta, mas sobretudo pela excepcional qualidade do(s) seu(s) desenho(s). Para onde quer que se olhe, desde as abóbadas estreladas, passando pelas bandeiras do claustro de D. João I, à rica ornamentação das capelas imperfeitas até aos pináculos góticos, é o desenho que se impõe, um desenho que indica, que ordena, desafia, arranja e dispõe todo o discurso do monumento numa mensagem duradoura tanto inscrita na pedra como na nossa memória coletiva», afirma Samuel Rama, pró-presidente para a área da Cultura e Bibliotecas do Politécnico de Leiria.

Para além dos estudantes da ESAD.CR, a edição deste ano da residência artística contou já com uma fase exploratória de trabalho, com estudantes do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Ambiente, Património e Turismo Sustentável, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), coordenado pelo docente Fernando Magalhães. «A nossa ideia é alargar estes encontros a outros saberes trabalhados nas escolas do Politécnico de Leiria», refere Samuel Rama.

Durante a passada quinta-feira, dia 9, os presidentes do Politécnico de Leiria e do Município da Batalha, Rui Pedrosa e Paulo Batista Santos, juntamente com o diretor do Mosteiro da Batalha, Joaquim Ruivo, realizaram uma visita aos participantes na residência, e selaram a intenção de continuar a partilhar publicamente em exposições o resultado e os trabalhos executados durante a residência, como aconteceu este ano, entre abril e junho no Mosteiro da Batalha, e desde julho no Museu da Comunidade Intermunicipal da Batalha.

Leiria, 14 de setembro de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt